



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES 080, KM 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

GABINETE DA DIRETORIA GERAL

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA) DO IFES CAMPUS SANTA TERESA PARA 2019

Documento elaborado para atender as disposições legais versando sobre as “propostas de ações não contempladas no PDI” para minimizar as fragilidades apontadas no processo avaliativo por Eixo de Avaliação e por Indicador.

Diretoria de Administração e Planejamento
Direção Geral
2019

1) EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Resultado dentro da normalidade

1.1) Justificativas:

As fragilidades nos Indicadores 2 e 3 na avaliação dos estudantes, versando sobre a divulgação e utilização dos resultados e do Indicador 3 na avaliação dos servidores referentes a 2017 não se repetiram na avaliação de 2018. Isso certamente ocorreu porque foram bem-sucedidas as ações destinadas à criação de espaços institucionais para divulgação dos resultados, a realização de debates em grupos menores com a presença de representantes de organizações estudantis e, especialmente a reunião geral com estudantes e/ou servidores para explicar os itens da avaliação e a importância do processo avaliativo, assim como a promoção de debates sobre a Avaliação Institucional e a adoção de metodologias participativas para colher as proposições da comunidade escolar.

2) EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
3	Docente - O desenvolvimento de atividades artísticas e culturais no campus considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação.	- Implantação do Núcleo de Arte e Cultura; - Realização de eventos artísticos e culturais; - Apoio aos grupos de teatro e de dança.
4	Docente - O apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais no <i>campus</i> considerando a infraestrutura necessária.	- Organização do Núcleo de Memória do campus; - Estruturação do Núcleo de Arte e Cultura.
6	Docente - As ações extracurriculares relacionados à educação ambiental no <i>campus</i> considerando quantidade, qualidade e frequência.	- Fomento aos programas de Educação Ambiental em parcerias com os órgãos públicos e privados com o auxílio do Curso de Pós-Graduação em Educação e Gestão Ambiental; - Promoção de palestras/debates/rodas de conversa sobre publicações em periódicos interdisciplinares com a participação de profissionais especialistas; - Criação de Grupo de Trabalho interdisciplinar para planejamento anual das ações de educação ambiental a serem desenvolvidas no <i>campus</i> ; - Reedição da Semana do Meio Ambiente com a apresentação de trabalhos.

2.2) Justificativas:

Em linhas gerais as **Fragilidades** apresentadas na **avaliação de 2017** foram minimizadas, visto que naquele ano **89% dos indicadores** apresentaram tal característica na visão dos **Estudantes** e dos **Servidores**, excetuando-se apenas o Indicador 9 para os Estudantes e o Indicador 8 para os Servidores. Já em **2018 apenas os Docentes** identificaram **Fragilidades** neste Eixo, no tocante aos **Indicadores 3, 4 e 6, ou seja, 33%**.

O questionário sofreu mudanças significativas no seu enfoque e na organização formal, contudo a implementação das ações previstas no RAPA 2018 compreendendo o estudo do PDI, a valorização das organizações estudantis, a promoção de eventos integrados para discussão da temática da Inclusão Social, os investimentos em acessibilidade física e a estruturação do NAPNEE possibilitaram ao **Indicador 6** que trata das práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes ser tipificado como **Potencialidade** na avaliação dos **Estudantes**.

Por sua vez, a ampliação da oferta do número de vagas a estudante sem regime de internato, para ambos os gêneros, a preponderância do estado de vulnerabilidade como condição prioritária no acesso aos benefícios da Política de Assistência Estudantil possibilitaram a tipificação do **Indicador 8** que trata das práticas institucionais e políticas relacionadas, visando a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes como sendo uma **Potencialidade** na avaliação dos **Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)**.

3) EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
4	Docente - O apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa considerando o estímulo institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do Comitê Científico Interno para direcionar as ações de pesquisa; - Avaliação da viabilidade de abertura de Edital interno de Iniciação Científica para concessão de bolsas e admissão de voluntários; - Realização de seminários voltados para este tópico; - Fortalecimento dos grupos de pesquisa; - Criação de um Núcleo Incubador.
5	Docente - O apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão considerando o estímulo institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do Comitê Científico Interno para direcionar as ações de extensão; - Estudo sobre o papel da extensão no <i>campus</i> e suas demandas; - Formalização de parcerias com órgãos e entidades da sociedade civil; - Implantação do Núcleo Incubador.
6	Docente - O apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores considerando o estímulo institucional..	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do Comitê Científico Interno para fomentar as ações de negócios inovadores; - Avaliação da viabilidade de abertura de Edital interno de Iniciação Científica para concessão de bolsas e admissão de voluntários; - Realização de seminários voltados para este tema; - Fortalecimento dos grupos de pesquisa; - Criação de um Núcleo Incubador.
7	Docente e TAEs - O apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho considerando o estímulo institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de espaços de discussão periódica sobre as peculiaridades do Ifes que queremos com participação voluntária, porém estimulada; - Criação de canais para oportunizar a manifestação dos servidores sobre suas experiências e proposições no âmbito da gestão do trabalho.

16	Docente - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da discussão sobre o papel da pesquisa, da pós-graduação e da extensão no <i>campus</i>; - Estímulo à atuação do Comitê Científico Interno para direcionar as ações de pesquisa, pós-graduação e extensão; - Realização de eventos internos para difusão das atividades de ensino, pesquisa e extensão (Semana da Integração do IFES-ST); - Seminários temáticos para repasse de conhecimento; - Boletim interno de comunicação; - Estímulo à pesquisa aplicada.
17	Docente - O cotidiano das atividades pedagógicas considerando a quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo,	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação das atividades pedagógicas de natureza coletiva; - Criação de canais que oportunizem a manifestação docente junto aos seus pares; - Elaboração de um cronograma de reuniões por área com a efetiva participação dos pedagogos.
18	Docente - As ações de extensão no <i>campus</i> como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existente.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento projetos de extensão em andamento e dos resultados obtidos para fins de divulgação das ações; - Alinhamento dos grupos de pesquisa do campus que atuam na extensão e respectivas linhas de ação; - Valorização dos projetos de extensão que contemplam a participação de estudantes para reorientação das ações da gestão; - Estudo das demandas regionais em relação aos grupos em situação de vulnerabilidade social; - Encaminhamentos da equipe multidisciplinar do campus para a adoção de projetos voltados para o público em condição de vulnerabilidade social; - Oferta do curso de aperfeiçoamento de modalidades especiais.
19	Docente - A divulgação das ações de	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganização do site institucional para divulgação periódica das ações

	extensão considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos.	realizadas e informações de interesse da comunidade interna e externa; - Ocupação dos espaços disponíveis em órgãos e colegiados de atuação em áreas afins aos objetivos institucionais.
21	Docente - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes.	- Estruturação do Comitê Científico Interno para fomentar as ações de inovação e a participação estudantil nos Programas Institucionais de Iniciação Científica; - Avaliação da viabilidade de abertura de Edital interno de Iniciação Científica para concessão de bolsas e admissão de voluntários; - Implantação do Núcleo Incubador.
24	Estudante - As visitas técnicas organizadas pelo Ifes, considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional.	- Reestruturação das formalidades para a oferta de visitas técnicas; - Discussão sobre o papel pedagógico das visitas técnicas para as disciplinas e na abordagem do curso ofertado; - Reformulação dos PPCs dos cursos superiores em atendimento a Resolução do MEC nº 7 de 18 de dezembro de 2018 em atendimento a estratégia 12.7 do PNE.
24	Docente - As atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes como aproveitamento de carga horária para a integralização curricular.	- Estudo sobre o papel da extensão curricular nos cursos ofertados pelo <i>campus</i> ; - Levantamento dos grupos de pesquisa do campus e respectivas linhas para alinhamento das ações; - Levantamento dos projetos de extensão que contemplam a participação de estudantes para reorientação das ações da gestão.
25	Docente - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores.	- Reestruturação das formalidades para a oferta de estágios supervisionados; - Discussão sobre o papel dos agentes na implementação das ações do estágio supervisionado; - Elaboração de diretrizes de acompanhamento do estágio supervisionado;

		<ul style="list-style-type: none"> - Criação de canais para apresentação das experiências no estágio supervisionado pelos alunos.
30	<p>Docente - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre o papel da extensão no <i>campus</i> e suas demandas; - Levantamento dos grupos de pesquisa do campus e respectivas linhas para alinhamento das ações; - Verificação dos tipos de pesquisa propostos para adequação aos objetivos institucionais; - Levantamento dos projetos de pesquisa e extensão que contemplam a participação de estudantes para reorientação das ações da gestão; - Fomento interno para linhas estratégicas de formação de programas de pós-graduação; - Adequação das características dos grupos de pesquisa; - Atuação do Comitê de Pesquisa.
32	<p>Docente - A verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de estudos de demanda para embasar as ações de verticalização; - Conclusão das atividades de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em todos os níveis de ensino; - Captação de recurso para fomento de pesquisa de caso concretos.
33	<p>Docente - O apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre o papel da pesquisa no <i>campus</i> e suas demandas; - Levantamento das pesquisas em andamento e dos resultados obtidos para fins de divulgação das ações; - Verificação dos tipos de pesquisa propostos para adequação aos objetivos institucionais; - Discussão sobre a carga horária destinada à pesquisa com ampla participação dos pesquisadores e docentes impactados por estas ações; - Aprovação do regulamento que envolve carga horária docente.

34	<p>Docente - O apoio do Ifes para as atividades de pesquisa considerando os laboratórios implantados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre o papel da pesquisa no <i>campus</i> e suas demandas; - Levantamento dos grupos de pesquisa do campus e respectivas linhas para alinhamento das ações; - Verificação dos tipos de pesquisa propostos para adequação das condições logísticas aos objetivos institucionais; - Incentivo aos pesquisadores para participar de programas externos de fomento como workshop de elaboração de projetos, submissão de projetos; - Edital interno para atender linhas estratégicas
35	<p>Docente - O apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do Comitê Científico Interno para direcionamento das ações de pesquisa e orientações no tocante à propriedade intelectual; - Criação de espaços institucionais para divulgação das produções científicas do campus (site, jornal e informativo); - Valorização da produção científica no planejamento das ações pedagógicas e de pesquisa e extensão tecnológica; - Realizar eventos internos para difusão de ideias e resultados; - Criação de um boletim interno de divulgação de resultados;
36	<p>Docente - A divulgação do conhecimento científico do Ifes considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganização do site institucional para divulgação periódica das ações realizadas e informações de interesse da comunidade interna e externa; - Ocupação dos espaços disponíveis em órgãos e colegiados de atuação em áreas afins aos objetivos institucionais; - Divulgação de resultados em folhetins internos e em mídias sociais. - Criação de oficinas voltadas para esta temática.

3.3) Justificativas:

Ainda que o questionário aplicado aos **Estudantes** tenha sofrido mudanças significativas na abordagem do referido eixo e na organização formal, **passando de 14 para 30 indicadores** a implementação das ações previstas no RAPA 2018 minimizaram as Fragilidades observadas na avaliação de **2017** que compreendia os **Indicadores 1 a 9 e 12 a 14 (50%)** na avaliação dos **Estudantes**, pois em **2018 somente o Indicador 24 (3%)** apresentou esta característica. Já com relação aos **Servidores** a variação foi de **14 para 36 indicadores**, sendo que na avaliação de **2017** foram consideradas fragilidades os **Indicadores 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13 e 14 (71%)**, já em **2018 a Fragilidade** se resumiu ao **Indicador 7 (3%)** para os **TAEs** e aos **Indicadores 4 a 7, 16 a 19, 21, 24, 25, 30, 32 a 36 (47%)** para os **Docentes**, com evidente melhora na performance.

Na avaliação dos **Estudantes** em **2018** os **Indicadores 7 e 13 (7%)**, que trata do compromisso dos professores em sua unidade considerando o objetivo maior de todas as atividades de ensino a aprendizagem e da integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes, respectivamente, se transformaram em **Potencialidades**. Para os **TAEs** os **Indicadores 11, 26, 29 e 34 (11%)**, que tratam da formação humana e seus princípios, do acompanhamento dos estágios supervisionados, das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica, dos laboratórios implantados e do apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, respectivamente, foram considerados **Potencialidades**. Certamente tais melhorias foram decorrentes da implementação de ações propostas no RAPA 2018.

4) EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
1	Docente - As oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes.	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação de parcerias para viabilizar o intercâmbio institucional; - Realização de estudos de natureza institucional sobre as possibilidades de mobilidade acadêmica; - Ampliação das ações desenvolvidas pela coordenadoria de relações internacionais do IFES.
2	Estudante e Docente - As oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais considerando a quantidade e sua divulgação.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de parcerias para viabilizar o intercâmbio institucional discente em âmbito regional enacional; - Apoio aos projetos de internacionalização com foco na troca de experiência entre Estudantes de diferentes instituições de ensino.
3	Docente e TAE - As políticas de monitoria implantadas no <i>campus</i> considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de programas de monitoria como oportunidade de estímulo à docência; - Oferta de programas de retomada de conteúdo aos estudantes de todos os níveis de ensino com dificuldade de aprendizagem.
4	TAE - As políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do nível de informação sobre as ações administrativas de interesse da comunidade escolar; - Implementação do Plano Anual de Capacitação; - Ampliação dos recursos destinados ao custeio de diárias e passagens.
5	TAE - As políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição,	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de eventos <i>in company</i>; - Definição de parâmetros que garanta a equidade de participação nos processos de capacitação.
6	Docente - Os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção, considerando sua finalidade e adequação a legislação.	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização dos processos avaliativos; - Implementação de ações de apuração de responsabilidades a partir dos resultados do processo de avaliação de desempenho;

		- Rever parâmetros avaliativos e forma de realização da avaliação.
7	Estudante - Os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros.	- Realização do orçamento participativo; - Otimização do uso dos recursos naturais e tecnológicos; - Ampliação da oferta do número de vagas a estudante sem regime de internato.
13	Docente - A política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD.	- Promoção de eventos <i>in company</i> . - Definição de parâmetros que garanta a equidade de participação nos processos de capacitação; - Ampliação da participação dos docentes nos programas do CEFOR.

4.4) Justificativas:

Para este eixo o questionário sofreu mudanças relevantes na abordagem, mas não no número de indicadores, logo se em **2017** as **Fragilidades** se referiam aos **Indicadores 3, 4, 9, 10 e 11 (45%)** na avaliação dos **Estudantes** e na avaliação dos **Servidores** aos indicadores **1, 2, 3, 10, 11 e 12 (50%)**, mas houve sensível melhora no desempenho institucional uma vez que na avaliação de **2018** os **Estudantes** consideraram **Fragilidades** somente os **Indicadores 2 e 7 (17%)**; os **Docentes** identificaram como **Fragilidades** os **Indicadores 1, 2, 3, 6 e 13 (38%)** e os **TAEs** consideraram **Fragilidades** apenas os **Indicadores 3, 4 e 5 (25%)**.

Na avaliação dos **Estudantes** em **2018 não houve Potencialidades** neste Eixo. Para os **Docentes** os **Indicadores 8 e 12 (18%)**, que tratam dos serviços prestados pelo registro acadêmico e a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) no *campus*, respectivamente, foram considerados como **Potencialidades**. Já para os **TAEs** os **Indicadores** considerados como **Potencialidades** foram **8 e 12 (15%)** que tratam dos serviços prestados pelo registro acadêmico e da política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, respectivamente. Certamente tais melhorias foram decorrentes da implementação de ações propostas no RAPA 2018,

5) EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
3	Docente - A acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no <i>campus</i> considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos e das edificações.	- Ampliação das melhorias no tocante à acessibilidade física com a instalação de rampas, corrimãos e hall de acesso aos espaços de ensino e de lazer.
4	Docente - A infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no <i>campus</i> considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis.	- Definição do espaço destinado ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no <i>campus</i> ; - Divulgação das ações a serem promovidas no tocante ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no <i>campus</i> ;
5	Docente - A infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura no <i>campus</i> considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis.	- Adequação do espaço destinado ao Núcleo de Arte e Cultura no <i>campus</i> ; - Divulgação das ações promovidas pelo <i>campus</i> no tocante ao Núcleo de Arte e Cultura no <i>campus</i> ; - Criação do Espaço Cultural; - Destinação de espaço físico adequado ao funcionamento do NAC; - Planejamento anual das ações.
10	Docente - A(s) Sala(s) de professor(es) considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio.	- Melhorias estruturais no ambiente com substituição da iluminação, do sistema de climatização e colocação de mobiliário adequado; - Adequação da área de informática dos professores; - Instituição de normas de manutenção da limpeza e organização para os usuários do local.
11	Docente - Os gabinetes de trabalho dos professores, considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de	- Investimento nos espaços destinados ao planejamento de atividades e atendimento aos estudantes com melhorias na climatização, mobiliário e equipamentos de informática.

	informática ou a rede sem fio.	
14	Docente - Os laboratórios de ensino considerando quantidade de equipamentos e espaço físico.	- Investimento em equipamentos e utensílios para uso no Laboratório de Física; - Investimento em vidrarias e reagentes para uso no Laboratório de Química;
15	Docente - Os laboratórios de ensino considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos.	- Implantação do almoxarifado químico; - Investimento em vidrarias e reagentes para uso nos Laboratórios; - Melhoria das condições de limpeza, iluminação e ventilação; - Planejamento do processo de aquisição e uso dos insumos.
18/19	Estudante e Docente - O(s) laboratório(s) de informática considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos.	- Implantação de novos laboratórios de informática com melhores condições de limpeza e iluminação; - Investimento em equipamentos de informática e suprimentos; - Instituição de normas de manutenção da limpeza e organização para os usuários do local; - Designação de estagiários e monitores para acompanhamento das atividades extraclasse.

5.5) Justificativas:

Em 2017 os **Estudantes** consideraram **Fragilidades** os **Indicadores 2, 3, 6, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 (64%)** e os **Servidores** identificaram **Fragilidades** nos **Indicadores 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 (57%)**. Já em 2018 os **Estudantes** consideraram como **Fragilidade** somente o **Indicador 18 (5%)**, os **TAEs** não vislumbraram **Fragilidades** e os **Docentes** consideraram **Fragilidades** os **Indicadores 3, 4, 5, 10, 11, 14, 15, 18 e 19 (38%)**. Cabe registrar que houve variação expressiva no **questionário** tanto na abordagem do referido eixo quanto na organização formal, **passando de 14 para 30 indicadores para os Docentes e TAEs**.

Em 2017 os **Estudantes** consideraram como **Potencialidades** somente o **Indicador 4 (7%)** que trata dos auditórios, contudo em 2018, consideraram os **Indicadores 9 e 11 (10%)** como **Potencialidade** que correspondem aos auditórios e aos espaços de

alimentação do *campus*, respectivamente. Em **2017** os **Servidores** vislumbraram como **Potencialidades** somente as instalações e setores administrativos - **Indicador 5 (7%)**, já em **2018** os **Docentes** apontaram como **Potencialidades** os **Indicadores 1 e 9 (10%)** que se referem às instalações dos setores administrativos e aos auditórios, respectivamente e os **TAEs** consideraram como **Potencialidades** os **Indicadores 2, 9, 10 e 12 (27%)**, que tratam da acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca do *campus*, dos auditórios, dos espaços de alimentação do *campus* e do acervo da biblioteca. Enfim, houve sensível melhoria no eixo infraestrutura, especialmente porque aumentaram os Indicadores avaliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de atender as disposições legais sobre a avaliação institucional, bem como de sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da participação na autoavaliação, foram realizados momentos para apresentação e discussão dos resultados por categoria (estudantes, professores e técnicos administrativos), bem como colher proposições destinadas a minimizar as situações identificadas como fragilidades.

A classe docente fez críticas severas ao processo de avaliação envolvendo a falta de clareza do questionário, o caráter redundante de alguns indicadores e a falta de praticidade do instrumento que é muito longo, demandando considerável tempo para a sua resposta sem a que possa ser realizado por etapas.

Os técnicos reclamaram da falta de pertinência de alguns indicadores e do tempo exigido para a manifestação e a falta de esclarecimentos sobre a importância do processo de autoavaliação.

Os estudantes, especialmente os de curso superior, reafirmaram o caráter de fragilidade dos principais indicadores apontados pela categoria e solicitaram mudanças na dinâmica avaliativa, especialmente com a possibilidade de se conhecer previamente o instrumento.

Na elaboração do documento foi tomada em consideração a inexistência do PDI do *campus* referente ao período de 2014 a 2019, publicado nos moldes do PDI de 2009 a 2013 e como o PDI do Ifes é genérico para contemplar todos os *campi*, optou-se por considerar as proposições como “propostas de ações a serem incluídas no PDI”. Aliás, precisam ser envidados esforços para garantir a ampla publicidade ao PDI em fase de elaboração com vistas a orientar as ações institucionais e o processo avaliativo quanto ao cumprimento dos seus objetivos.

Enfim, a Direção Geral espera ter contribuído para melhorar o nível de sensibilização do público apto a participar sobre a importância de se participar do processo de autoavaliação institucional e espera ter traduzido no RAPA os anseios e expectativas da comunidade escolar.

Santa Teresa, 15 de fevereiro de 2019.

Milson Lopes de Oliveira - Diretor de Administração e Planejamento
Walkyria Barcelos Sperandio - Diretora Geral